

## EDITORIAL

Caros leitores

Toda pesquisa ou conhecimento precisa ser divulgado. É fundamental a publicação e a ampliação do saber. Alguns consideram que o conhecimento científico só tem valor quando publicado, além disso, outros consideram quase que uma obrigatoriedade a publicação, qualquer que tenha sido o resultado, bom ou mau. E esta sempre foi uma preocupação do Departamento de Medicina Legal, Ética Médica, Medicina Social e do Trabalho, relacionado à Saúde, Ética e Justiça.

No seu primeiro editorial O Prof. Dr. Daniel Romero Muñoz escreve: “*Saúde, Ética e Justiça vem preencher uma lacuna entre os periódicos nacionais, pela ausência de um veículo de comunicação na área de sobreposição do Direito com a Medicina. Este é seu desiderato principal, mas não o único, pois seu loco amplia-se para abarcar a interconexão de todas as ciências da Saúde com as Jurídicas. Com a inclusão da Ética, extrapola ainda mais seus objetivos, ao abranger o espaço que permeia as Ciências Humanas e Biológicas, no que tange a conduta moral do profissional da Saúde*”.

Isso vem acontecendo nos últimos anos e tem sido um esforço contínuo a sua regularidade. A partir deste ano além da indexação no LATINDEX, será implantado um novo projeto da Revista visando a sua indexação em outras bases de dados.

Nesta edição, apresentamos 8 artigos, iniciando com:

1. Luiz Airton Saavedra de Paiva e colaboradores que relatam um caso onde a técnica de sobreposição de imagens restou como única possibilidade de identificação de um indivíduo;
2. Daniel Romero Muñoz e Victor Gianvecchio descrevem e discutem a residência médica em Medicina Legal;
3. Vilma Leyton e colaboradores analisam dados de 2360 vítimas fatais de acidentes de trânsito ocorridos no Estado de São Paulo mostrando a estreita correlação com o uso abusivo de álcool;
4. Daniele Souza faz uma revisão dos principais achados perinecroscópicos, necroscópicos, bioquímicos e toxicológicos verificados em casos de morte por asfixia, ressaltando os parâmetros que podem auxiliar no diagnóstico diferencial desse tipo de morte;
5. Reinaldo Ayer de Oliveira discute o conceito de ética médica e bioética esclarecendo as diferenças e salienta que a bioética é “*o estudo sistemático das dimensões morais – incluindo a visão moral, decisões, condutas e políticas – das ciências da vida e dos cuidados da saúde, empregando uma variedade de metodologias éticas em ambiente interdisciplinar*”;
6. Nathan Glina aborda os principais aspectos da clonagem reprodutiva, sob a ótica da Constituição Federal Brasileira de 1988;
7. Débora Glina e Andréia de Conto Garbin discutem um tema bastante atual sobre comportamento social, ambiente de trabalho, legislação, responsabilidade civil, estresse psicológico, saúde e ética no trabalho no artigo “*Assédio moral no trabalho: aspectos conceituais, jurídicos e preventivos*”;
8. Leila Strazza e colaboradores realizam um estudo sobre comportamento sexual e doenças transmissíveis, uso de drogas ilícitas, saúde do adolescente institucionalizado onde abordam a condição do menor infrator e sua situação de risco sob diferentes prismas.

Parabenizamos os autores e colaboradores por mais esta edição.

*Edna S. Miazato Iwamura*